



# NEWSLETTER

Nº9 Outubro 2021

## Sessão Solene Comemorativa dos 50 anos da Revista da Armada



A colaboração entre os vários organismos que compõem o setor cultural da Marinha é um exemplo vivo do espírito de corpo que a briosidade instila em todos quantos pertencem à sua extensa família naval, exortando-nos à camaradagem e ao esforço coletivo na prossecução dos objetivos que se inserem na missão da marinha.

Dentro deste espírito foi com subida honra que a Academia de Marinha

acolheu no dia **14 de outubro** a **celebração solene dos 50 Anos da Revista da Armada (RA)**, numa organização deste organismo cultural da Marinha, e presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Mendes Calado.

50 anos são, afinal, um marco de grande relevo na vida de uma instituição, como fez questão de salientar o Presidente da Academia de Marinha,

## Sessão Solene comemorativa dos 50 anos da Revista da Armada

Almirante Francisco Vidal Abreu, pois demonstra capacidade de adaptação e clareza nos propósitos definidos, sendo capaz de seguir o seu caminho e de se fortalecer.

Como forma de assinalar estes 50 anos, o atual diretor da RA, Contra-almirante Aníbal Ramos Borges convidou três distintos colaboradores: o Contra-almirante EMQ Luiz Roque Martins, o Comodoro MN Luís Bronze dos Santos Carvalho e o Capitão-de-Fragata FZ Jorge Semedo de Matos, pessoas que ao longo dos anos e de centenas de páginas, ajudaram a construir a Revista e a dar significado a estas cinco décadas.

A primeira intervenção coube ao Contra-almirante Roque Martins, diretor da RA durante 15 anos, que recorreu com emoção a sua nomeação pelo saudoso Almirante Vieira Matias, utilizando a sua comunicação para lembrar os principais colaboradores com que interagiu durante a sua direção.

Dividindo-os ao longo de áreas de contribuição, como a Doutrina e Estratégia, Organização e Política Naval, História da Marinha e da Náutica, des-

tacou em cada um deles os grandes vultos que preencheram as páginas da RA, nomes como Serra Brandão, Ferraz Sacchetti, Estácio dos Reis ou Sousa Machado.

Como conclusão, lembrou as obras realizadas nas instalações da RA, que até aos dias de hoje permanecem inalteradas, bem como as exposições realizadas pela RA na casa da Balança, dedicadas aos 35 anos da Revista e à obra do Comandante Raúl de Sousa Machado.



Contra-almirante  
Luiz Roque Martins

## Sessão Solene comemorativa dos 50 anos da Revista da Armada

Seguiu-se o Comodoro Médico Naval Luís Bronze dos Santos Carvalho que, na qualidade de colaborador, veio falar pelo seu amigo Doc, o responsável pelas rúbricas «Histórias da da Botica», histórias essas com um

O orador seguinte, Comandante Jorge Semedo de Matos, procurou elaborar um relato da sua experiência como colaborador ao longo de 20 anos, em que contribuiu com cerca de 300 artigos para as páginas da Revista.

Ao longo desta apresentação, o Comandante Semedo de Matos enfatizou a importância que a sua colaboração com a Revista teve na sua vida, tendo um papel chave na «reconstrução de si próprio» que este teve de empreender após um complicado acidente.



Comodoro  
Luís Bronze dos Santos Carvalho

vincado cariz pessoal, tocando em assuntos como a cultura e saúde naval, mas não só. Destas o Dr. Santos Carvalho selecionou as mais emblemáticas, recontando-as e aprofundando-as, de maneira única, não deixando ninguém na audiência indiferente.



Capitão-de-Fragata  
Jorge Semedo de Matos

## Sessão Solene comemorativa dos 50 anos da Revista da Armada

Aproveitou também a oportunidade para elaborar agradecimentos a algumas das figuras mais marcantes que com a Revista colaboraram, nomeadamente o Comandante Adelino Rodrigues da Costa, a Comandante Alexandra de Brito e o Contra-almirante Roque Martins.

as iniciativas relacionadas com a comemoração dos 50 Anos da RA, apresentando uma pequena resenha da história da publicação, dos seus propósitos, das suas rúbricas e da sua organização.

Encerrando a Sessão, o Diretor da Revista fez questão de salientar a natureza cultural da Revista, a fidelidade aos propósitos estabelecidos na sua criação, em 1971, e a resposta pendular que a caracteriza, primando por as suas edições nunca se atrasarem relativamente às datas previstas para a sua edição.

Contra-almirante  
Aníbal Ramos Borges



Capa do 1º número da Revista da Armada

Por último falou o atual Diretor da RA, o Contra-almirante Aníbal Ramos Borges, que começou por agradecer todas as colaborações que permitiram realizar esta sessão, bem como todas

## Prisioneiros no Norte de África - O resgate dos cativos portugueses (séculos XVI - XVIII)



como fim, não só de recolher bens materiais mas também de fazer prisioneiros.

Assim, no seguimento desta temática, realizou-se no auditório da Academia de Marinha, no dia **12 de outubro**, uma sessão cultural intitulada, **“Prisioneiros no Norte de África - O resgate dos cativos portugueses (séc. XVI-XVIII)”**, tendo sido oradora convidada, a investigadora **Doutora Edite Martins Alberto**.



Azulejo da Ordem da Santíssima Trindade  
Pormenor do teto da cozinha nova do  
Convento das Trinas | Instituto Hidrográfico

**D**esde a época medieval que a apreensão de indivíduos de religião diferente era legitimada e garantia de lucro, sendo fruto dos conflitos entre cristãos e muçulmanos. Constituíam uma importante fonte de rendimento e de mão-de-obra, que variava consoante a condição e ofício dos prisioneiros.

Portugal foi, desde muito cedo, local de eleição para investidas piratas e corsárias. Os relatos de ataques à costa portuguesa são inúmeros, e tinham

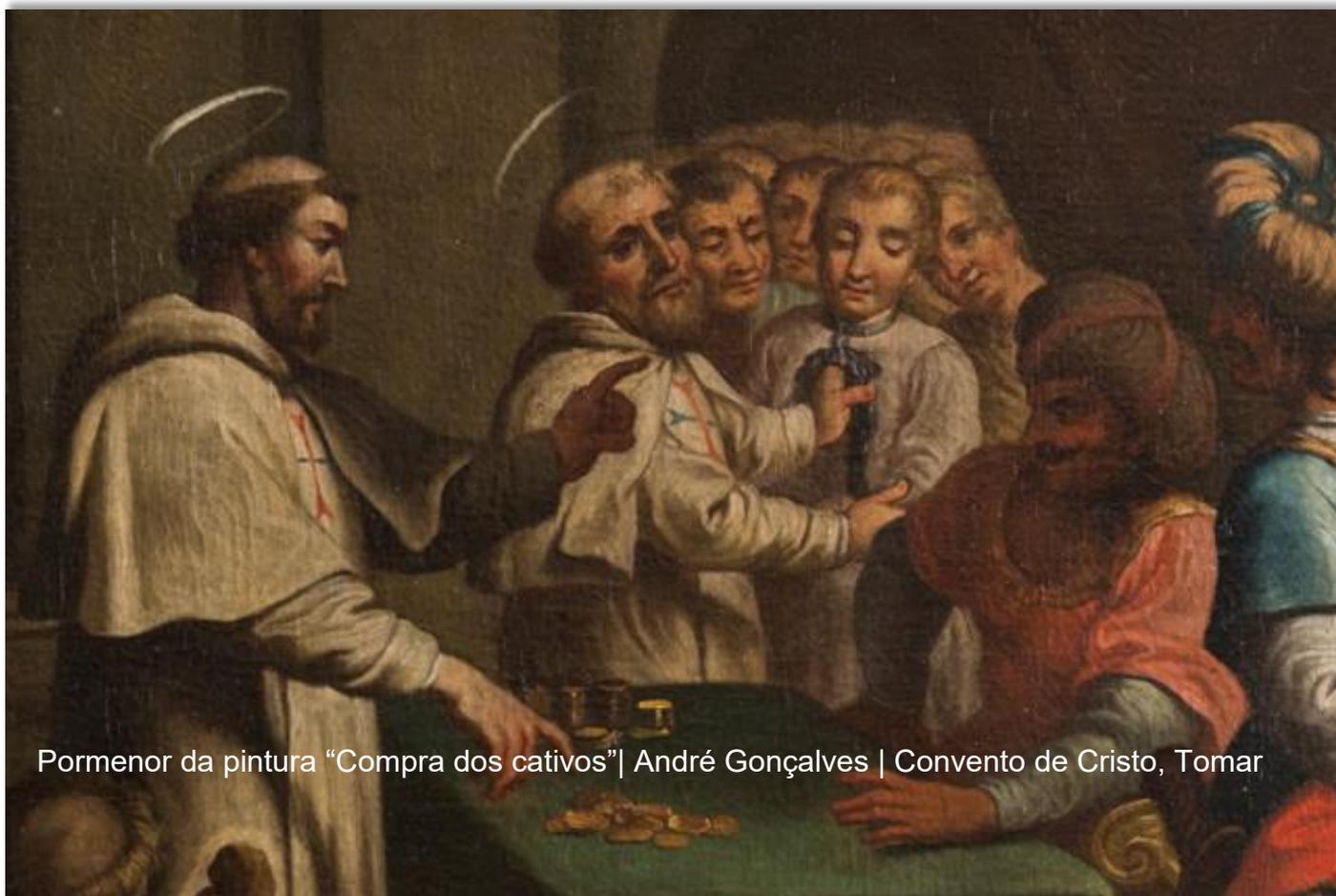
## Prisioneiros no Norte de África - O resgate dos cativos portugueses (séculos XVI - XVIII)

Para a conferencista, tendo por base as diferenças religiosas, foi durante a época moderna que se verificou um constante aprisionamento de indivíduos de ambos os lados do mar Mediterrâneo. Porém, “quanto mais elevado fosse o estatuto social, a especificidade de ofício desempenhado, género ou idade, maior seria o valor a pagar pelo resgate ou pela troca por outros cativos.”

No caso português, o aprisionamento de muçulmanos era conseguido a partir das praças portuguesas no

Norte de África e do ataque a embarcações magrebinas. Este número, no entanto, não era comparável com o quantitativo de europeus levados para cidades como Salé, Meknès ou Argel, esta última um autêntico centro de comércio de cativos.

Esta situação levou à criação de instituições específicas, por parte dos reinos europeus, para resgatar os cativos cristãos levados para o Norte de África, das quais a Ordem da Santíssima Trindade, desempenhou papel relevante em Portugal.



Pormenor da pintura “Compra dos cativos” | André Gonçalves | Convento de Cristo, Tomar

## Sessão Solene Comemorativa do Centenário do Nascimento do Contra-almirante Rogério d'Oliveira

Dos grandes vultos que deixaram uma marca vincada na sua passagem pela Marinha de Guerra Portuguesa, é incontornável a figura do Contra-almirante Engenheiro Construtor Naval Rogério d'Oliveira, autor de uma obra marcante como projetista de navios emblemáticos, não só da Armada, mas também da Marinha Mercante Nacional.

Além de uma brilhante carreira como oficial de marinha e arquiteto naval, o **Contra-almirante Rogério d'Oliveira** foi também um destacado professor, tanto na Escola Naval como no Instituto Superior Técnico, e académico, destacando-se a Presidência da Academia de Marinha entre os anos de 1985 e 2004. Por este relevo, e pelo facto de 2021 ser o ano em que cumpriria 100 anos de vida, a **Academia de Marinha e o Museu de Marinha realizaram uma Sessão Conjunta Comemorativa** desta efeméride, fazendo coincidir a data de realização com a sua data de aniversário, **15 de outubro**.

Apresentando a Sessão, o Diretor do Museu de Marinha Comodoro José



Croca Favinha deu conta das preparações iniciadas em 2020, em que participaram a família de Rogério d'Oliveira bem como o próprio, que não fora ter falecido no passado dia 7 de janeiro estaria presente nesta homenagem.

A sessão consistiu na apresentação da vida do sr. Contra-almirante enfatizando as várias facetas da sua carreira, sendo que a primeira comunicação, proferida pelo Contra-almirante António Balcão Reis, se dedicou à Vida e Obra do Contra-almirante Rogério d'Oliveira na Marinha.

## Sessão Solene Comemorativa do Centenário do Nascimento do Contra-almirante Rogério d'Oliveira



Deixando transparecer a sua grande admiração por um homem de quem foi aluno, subordinado, colaborador e discípulo, o Contra-almirante Balcão Reis realizou uma viagem pelos principais marcos da carreira do Contra-almirante Rogério d'Oliveira.

Começando com uma pequena súpula da sua vida antes da entrada na Marinha, a comunicação debruçou-se depois pela sua passagem como cadete pela Escola Naval e como estudante de Engenharia Naval pelo Royal Naval College, locais onde se evidenciou a sua excelência Académica.

Fosse como professor da Escola Naval, ou na chefia dos programas de construção das fragatas Almirante Pe-

reira da Silva ou das corvetas João Coutinho e Baptista de Andrade, o Contra-almirante Balcão Reis fez questão de destacar as características singulares de liderança, conhecimento, exemplo e brio profissional exibidas pelo Contra-almirante Rogério d'Oliveira ao longo da sua carreira.



Contra-almirante Balcão Reis

## Sessão Solene Comemorativa do Centenário do Nascimento do Contra-almirante Rogério d'Oliveira



A segunda comunicação, da responsabilidade do Sr. Luís Miguel Correia, focou-se na obra de Rogério d'Oliveira como Arquiteto Naval na sua vertente civil, onde dirigiu a construção de vários navios para as marinhas de comércio e de pesca portuguesas.

Particularmente, esta apresentação focou a história do paquete “Funchal”, um marco não só na carreira do Contra-almirante Rogério d'Oliveira, mas da construção naval portuguesa, sendo prova disso o interesse que continua a suscitar junto de investidores, armadores e do público, e que o orador considera uma das maiores homenagens prestadas ao legado deixado por Rogério d'Oliveira.

De seguida, num momento de grande sentimento pessoal, a família do sr. Contra-almirante fez-se ouvir, representada pela sua neta, Dr.ª Margarida Geral d'Oliveira Moreira Campos, que nos falou de Rogério d'Oliveira no seu papel de pai e avô.



Sr. Luís Miguel Correia,

## Sessão Solene Comemorativa do Centenário do Nascimento do Contra-almirante Rogério d'Oliveira

Paquete "Funchal"



A intervenção de conclusão da sessão foi proferida pelo Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, que destacou na vida do Contra-almirante Rogério d'Oliveira a sua dedicação ao serviço.

Dedicação nos papéis ressaltados pelos anteriores intervenientes, mas particularmente como presidente da Academia de Marinha, instituição onde deixou uma marca profunda através da

renovação das instalações e da introdução de novas iniciativas como a bienal de arte, os Simpósios de História Marítima e o grande projeto da História da Marinha Portuguesa.

Após a Sessão, os presentes foram convidados a visitar a inauguração da exposição «Projetar a Marinha no papel», dedicada à vida e obra do Contra-almirante Rogério d'Oliveira, visita essa guiada pelo curador da exposição, Comandante Carlos Baptista Valentim.

Dividida em três núcleos dedicados à vida estudantil, académica e de Arquiteto Naval do sr. Almirante, a exposição faz amplo recurso a documentos próprios deste, sendo uma janela para uma mente brilhante e uma das ilustres figuras da nossa Armada.



NRP João Roby, segunda Corveta da Classe Baptista de Andrade

## CICLO – ECONOMIA DO MAR

Dedicado à temática: **Marinha de Comércio. Que futuro?**

A Academia de Marinha promoveu no dia **19 de outubro**, pelo segundo ano, uma sessão cultural numa modalidade em formato de mesa redonda, desta vez focada na promoção do futuro da **Marinha de Comércio**.

A mesa, moderada pelo **Académico Jorge Pinho d’Almeida**, contou com os participantes: **Professora Doutora Assunção Cristas**, **Dr. Gonçalo Santos** e **Dr. António Belmar da Costa**.

Tratou-se de mais uma sessão dedicada à economia do mar, em que o Académico Jorge Pinho d’Almeida,

lembrou que Portugal ocupa a 67<sup>a</sup> posição entre os países marítimos a nível mundial, atrás de países sem tradição marítima, como Luxemburgo e Bangladesh. No entanto, Portugal reúne excelentes condições para voltar a ser um grande centro marítimo, oferecendo fortes vantagens competitivas, tais como a localização geográfica, um ecossistema empreendedor multicultural, excelentes infraestruturas de transporte e de comunicação, boa qualidade de vida em ambiente seguro e um quadro político estável.



Da esquerda para a direita:

Académico Jorge Pinho d’Almeida; Professora Doutora Assunção Cristas;  
Dr. Gonçalo Santos e Dr. António Belmar da Costa.

## CICLO – ECONOMIA DO MAR

### Dedicado à temática: Marinha de Comércio. Que futuro?

O inegável sucesso do Registo Internacional de Navios da Madeira (RIN-MAR) junto de armadores internacionais permite ambicionar a deslocalização dos centros de operação desses armadores para Portugal. Para tal, será necessário eliminar algumas barreiras de natureza administrativa e jurídica e promover um ecossistema que privilegie o conhecimento e a aposta no “*green shipping*”.

Nas palavras da Prof<sup>a</sup> Assunção Cristas, a navegação responde a cerca de 93% do comércio global, num mundo cada vez mais populoso e com uma tendência comprovada de concentra-

ção populacional no litoral. A ameaça das alterações climáticas e a necessidade de proteger e de recuperar o oceano à luz desta ameaça, mas também da poluição e do risco de perda de biodiversidade, trazem grandes desafios para a navegação comercial. *Green shipping* e transição digital são o caminho definido a nível europeu e mundial, embora com graus diferentes.

A legislação que tem vindo a ser aprovada, nomeadamente na União Europeia, na sequência do Pacto Ecológico Europeu, aponta uma direção muito clara à qual todos deverão dar resposta.



## CICLO – ECONOMIA DO MAR

### Dedicado à temática: Marinha de Comércio. Que futuro?

Para uns é mais um constrangimento, para outros é a oportunidade de evoluir no sentido certo. Portugal deve ambicionar ter ação condizente e liderante.

Sobre o Registo Internacional de Navios da Madeira, o Dr. Gonçalo Santos, disse que, tem registado taxas de crescimento anuais ímpares, fruto do trabalho quer das autoridades regionais, quer da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira - entidade responsável pela gestão do Centro Internacional de Negócios da Madeira, no qual o RIN-MAR está integrado -, quer do trabalho comercial e de promoção feito pela European Mar.

O crescimento do Registo é relevante se considerarmos o RIN-MAR como uma ponte entre o país e a indústria global do shipping, da qual Portugal se distanciou após a descolonização e conseqüente redução drástica da marinha mercante nacional.

Essa ponte pode e deve ser percorrida em ambas as direções, isto é, quer pelos armadores internacionais que escolhem Portugal para registar os

seus navios, quer pelas empresas portuguesas que trabalham em diferentes áreas da economia azul, da tecnologia à construção e manutenção navais, passando pela educação e treino de marítimos.

Encarar o Registo Internacional de Navios da Madeira como espaço de oportunidade é um desafio para o estado português, para a indústria e fornecedores de serviços nacionais, mas também para os armadores internacionais.

Relativamente ao estado da arte da Marinha de Comércio, a sua importância estratégica e condições de futuro, foi tema abordado pelo Dr. Belmar da Costa.

Apesar do tempo ser curto para tanto a dizer sobre as temáticas ligadas ao mar, é importante realçar o contributo e a experiência deixada neste debate de ideias, não só pelos participantes na mesa redonda, mas por todos os que se fizeram sentir na interessada assistência.

## O “fator China” e a Ásia/Indo-Pacífico no centro das dinâmicas geopolíticas atuais

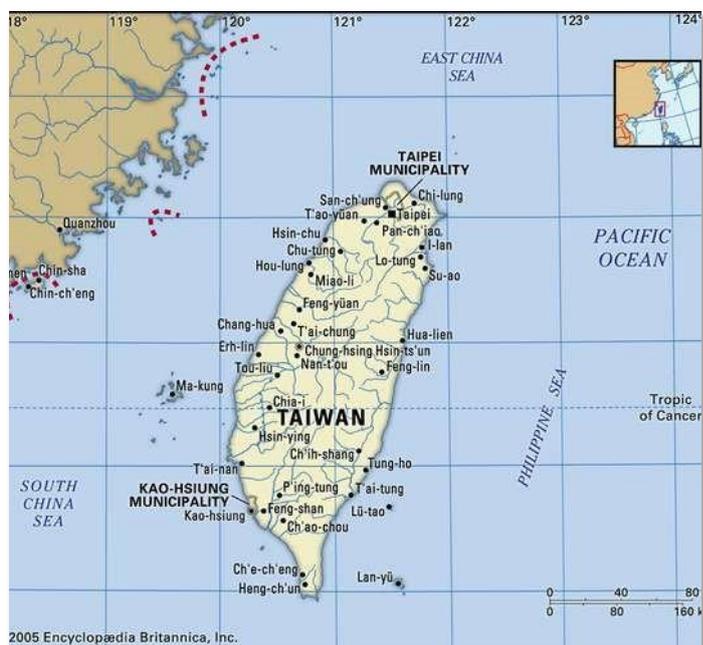


contram estabelecidas, em virtude das disputas que envolvem sempre a China e, no Mar do Sul da China (MSC) também o Vietname, as Filipinas, a Malásia e o Brunei e, no Mar Oriental da China (MOC) igualmente o Japão e a Coreia do Sul. No meio e a ligar os dois Mares está Taiwan, “província rebelde” que Pequim considera parte inalienável da China.

Foi sobre estas relevantes e atuais temáticas que o **Professor Doutor Luís Tomé**, especialista em Relações Internacionais, dissertou no dia **26 de outubro**, em sessão cultural intitulada: **“O “fator China” e a Ásia/Indo-Pacífico no centro das dinâmicas geopolíticas atuais”**.

O Mar do Sul da China e o Mar Oriental da China formam, juntos, o “Mar da China”, de extraordinária importância estratégica para os Países costeiros e para o comércio internacional. Para além das linhas vitais de comunicação marítima somam-se os apreciáveis recursos piscatórios e energéticos existentes, essenciais para todos os países ribeirinhos.

Porém, as fronteiras, áreas de soberania e Zonas Económicas Exclusivas nos Mares da China, não se en-



## O “fator China” e a Ásia/Indo-Pacífico no centro das dinâmicas geopolíticas atuais

As temáticas a que referiu na sua apresentação estão profundamente interligadas com as possíveis implicações nas variadas relações transatlânticas, nomeadamente nas relações EUA-China e desta com a Austrália e com outros países asiáticos, nomeadamente a Índia.

Foi também abordada a recentemente aprovada “Estratégia Cooperativa da UE para Indo-Pacífico”.

Para o Professor os Mares da China ajudam a perceber que a China é uma potência ressurgente com vontade política e capacidades de potência marítima, não apenas de potência continen-

tal.

Apesar da China estar mais assertiva nas suas disputas, as suas relações com os vizinhos asiáticos não se limitam a uma mera lógica competitiva. Os comportamentos nos Mares da China são indissociáveis do quadro mais amplo da geopolítica e do complexo de segurança em toda a região.

Por conseguinte, nem a retirada forçada da China das suas posições atuais, nem a exclusão dos EUA e dos outros Estados nos Mares da China poderão ocorrer sem inerentes riscos de guerra.



# INSCRIÇÕES

## II Simpósio de História do Oriente



*Academia de Marinha*

### Boletim de inscrição - II Simpósio de História do Oriente/2021

«*Magalhães e Elcano e a Exploração das “Pacíficas às Índicas águas”*»

Academia de Marinha – de **23, 24 e 25** de novembro de 2021

Nome:

e-mail:

TLM:

Dias a que pretende assistir:

**Nota:** Nos três dias do Simpósio os conferencistas e os participantes inscritos poderão almoçar na Messe da Marinha, bastando para isso dirigir-se ao Secretariado durante a manhã de cada dia.

Após preenchimento, enviar via e-mail para [academia.marinha@marinha.pt](mailto:academia.marinha@marinha.pt) ou entregar na *secretaria da Academia de Marinha*

# Vídeos das Sessões

**Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo**

## REALIZADAS EM 2019

***Sessão Comemorativa dos 20 Anos da Transferência da Administração De MACAU para a CHINA, 26NOV19***



***Sessão Solene, Encerramento do Ano Académico e das Comemorações do Quinquagésimo Aniversário, 10DEZ19***



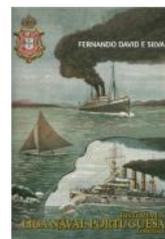
# Vídeos das Sessões

Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo

REALIZADAS EM 2021

***Apresentação do livro “História da Liga Naval Portuguesa (1900-2020)”***,

02JUN21



***O último fôlego reformista do século XIX: a Carta de Lei de 1 de setembro de 1899***, 08JUN21



***O Bergantim Real – Embarcações de gala da Casa Real Portuguesa (1619-1818)***, 15JUN21



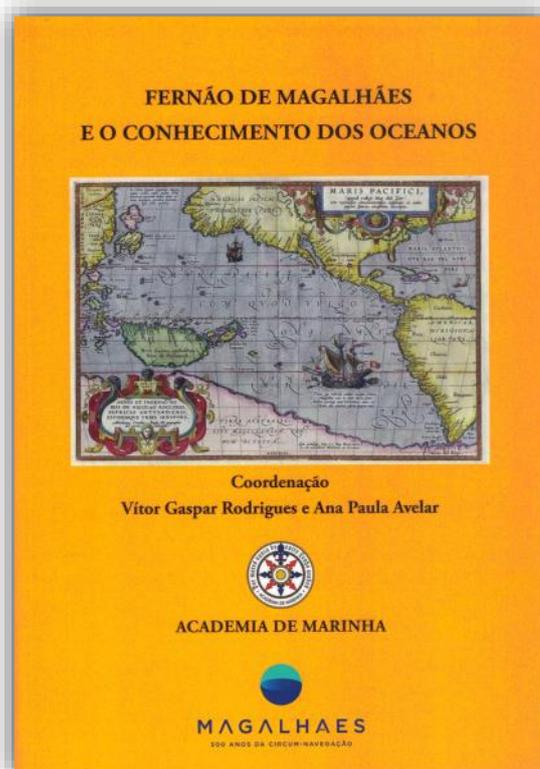
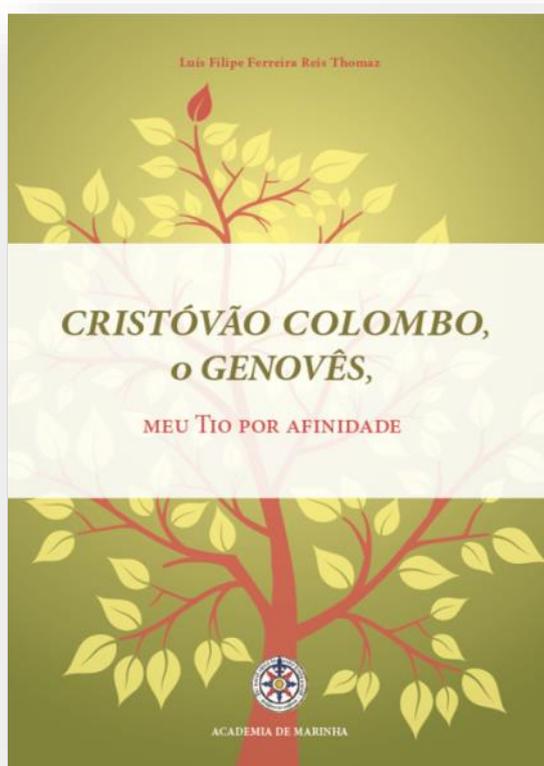
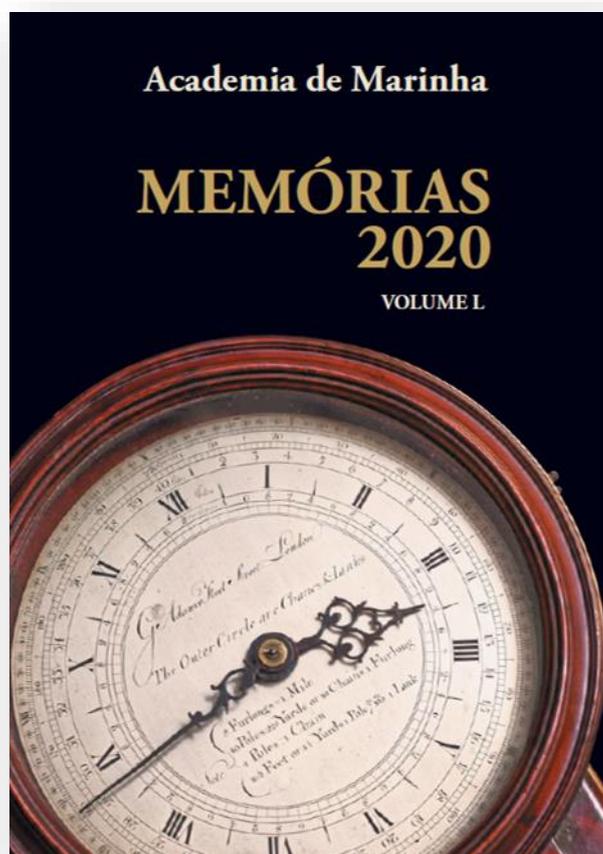
***Sessão de Homenagem ao Almirante Nuno Vieira Matias***, 17JUN21



***A atividade naval portuguesa na Restauração, segundo as primeiras fontes periódicas (1640-1668)***, 22JUN21



# Últimas edições - Ano de 2021



# Programa das Sessões

## NOVEMBRO 2021

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

### Dia 2 – Terça-feira

17:30 Horas

“A flora da Ásia descrita por Cristóvão da Costa no Tractado de las Drogas (Burgos, 1578)”

*Académica Teresa Nobre de Carvalho*

### Dia 3 – Quarta-feira

17:00 Horas

ACADEMIA DE MARINHA / ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

“A evocação do bicentenário da Revolução de 1820”

Palavras do Presidente da Academia de Marinha

*Almirante Francisco Vidal Abreu*

“Portugal e o Brasil sob o embate dos Imperialismos”

*Académico José Viriato Eiras Capela*

“A revolução de 1820 e a Instrução Pública”

*Prof. Doutor Luís Reis Torgal*

Palavras da Presidente da Academia Portuguesa da História

*Académica Manuela Mendonça*

# Programa das Sessões

## NOVEMBRO 2021

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

### Dia 4 – Quinta-feira

16:00 Horas

*SUBORDINADA AO TEMA*

#### “ESTRATÉGIA NAVAL PORTUGUESA 2021”

**Introdução ao tema**

*Almirante António Maria Mendes Calado*

**“Enquadramento e desenvolvimentos recentes na Estratégia Naval Portuguesa”**

*Académico Sardinha Monteiro*

**“Novos desafios para a estratégia naval portuguesa”**

**“Sustentabilidade Ambiental”**

*Comandante Rebocho Antunes*

**“Transição Digital”**

*Comandante Andrade Gonçalves*

**“Inovação”**

*Comandante Lourenço da Piedade*

*Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado, participa nesta sessão.*

### Dia 9 – Terça-feira

17:30 Horas

**“Portugal e a abolição do tráfico de escravos. O processo abolicionista e o papel da Armada no combate ao tráfico ilícito”**

*Doutor João Pedro Marques*

# Programa das Sessões

## NOVEMBRO 2021

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

Dia 11 – Quinta-feira

17:30 Horas

### APRESENTAÇÃO DO LIVRO:

“Os Guardas ao Serviço da Marinha: dos descobrimentos à atualidade”

Palavras do Presidente da Academia de Marinha

*Almirante Francisco Vidal Abreu*

Apresentação da obra pelo seu autor

*Guarda 2CL – PEM José Luís Santos Cardoso*

Dia 16 – Terça-feira – Na sede da Academia das Ciências de Lisboa (ACL)

14H00 às 18H30

## DIA NACIONAL DO MAR

### OCEANO SEM LIXO

CONTRIBUTO NACIONAL PARA A DÉCADA DAS CIÊNCIAS DO OCEANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Academia das Ciências de Lisboa (ACL), Comité Português COI/UNESCO e o Ministério do Mar, em que a Academia de Marinha (AM) é uma das entidades associada.

Às 15:15 Horas

Comunicação da representação da AM

“Contaminação do Meio Marinho com Microplásticos”

*Carla Palma/Vanessa Morgado, Instituto Hidrográfico*

# Programa das Sessões

## NOVEMBRO 2021

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

Dia 16 – Terça-feira

17:30 Horas

“O fim trágico da nau Nossa Senhora do Rosário e Santo André (1737): História e Literatura”

*Académico Artur Teodoro de Matos*

*Prof.ª Doutora Maria do Céu Fraga*

Dias 23, 24 e 25 – Terça-feira a quinta-feira

## II Simpósio de História do Oriente

*Magalhães e Elcano*

*e a Exploração das “Pacíficas às Índicas águas”*

(34 Conferencistas - com 32 comunicações: 7 em ZOOM e 25 presenciais)

**23 DE NOVEMBRO – todo o dia**

**10:00** Receção aos participantes e entrega de documentação

**10:30** SESSÃO DE ABERTURA: Presidida pelo

Vice-chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-almirante Jorge Novo Palma

**24 DE NOVEMBRO – todo o dia**

**25 DE NOVEMBRO – todo o dia**

**17:10** SESSÃO DE ENCERRAMENTO: Presidida pelo

Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado

**OBS: O programa completo será divulgado oportunamente.**

Dia 30 – Terça-feira

17:30 Horas

“Recursos Mineiros: de prémio a pesadelo e consequências.”

*Professor Delfim de Carvalho*